



Grendene®

Em trimestre difícil a Receita Bruta cresce 2,0%

Sobral, 24 de abril de 2014 – A **GRENDENE** (BM&FBOVESPA: Novo Mercado - **GRND3**), divulga o resultado do 1T14. As informações são apresentadas de forma consolidada em IFRS – International Financial Reporting Standards.







Destaques do resultado do 1T14 vs. 1T13

Principais indicadores econômico-financeiros

| R\$ milhões | 1T13 | 1T14 | Var. % 1T14 vs. 1T13 |
|--------------------------------|----------------|----------------|----------------------|
| Receita bruta | 603,6 | 615,4 | 2,0% |
| Mercado interno | 475,3 | 447,6 | (5,8%) |
| Exportação | 128,3 | 167,8 | 30,8% |
| Receita líquida | 485,8 | 493,8 | 1,6% |
| CPV | (265,9) | (285,0) | 7,2% |
| Lucro bruto | 219,9 | 208,8 | (5,0%) |
| Despesas operacionais | (130,2) | (136,4) | 4,8% |
| Ebit | 89,7 | 72,4 | (19,3%) |
| Ebitda | 98,1 | 83,0 | (15,3%) |
| Result. financ. líquido | 27,2 | 28,3 | 4,0% |
| Lucro líquido | 102,3 | 96,5 | (5,7%) |
| Lucro por ação (R\$) | 0,34 | 0,32 | (5,7%) |
| Volume (mm pares) | 52,6 | 46,7 | (11,1%) |
| Mercado interno | 37,5 | 30,9 | (17,5%) |
| Exportação | 15,1 | 15,8 | 4,8% |
| Preço médio (R\$) | 11,48 | 13,17 | 14,7% |
| Mercado interno | 12,67 | 14,47 | 14,2% |
| Exportação | 8,52 | 10,63 | 24,8% |

| Margens % | 1T13 | 1T14 | Var. (p.p.) |
|----------------|--------------|--------------|--------------|
| Bruta | 45,3% | 42,3% | (3,0) |
| Ebit | 18,5% | 14,7% | (3,8) |
| Ebitda | 20,2% | 16,8% | (3,4) |
| Líquida | 21,1% | 19,5% | (1,6) |

Destaques de 1T14 vs. 1T13:

-  Aumento de 2% na Receita Bruta e 1,6% na Receita Líquida.
-  Queda nos volumes (11%) e aumento no preço médio (15%).
-  Lucro líquido 6% menor.
-  **1ª distribuição antecipada de Dividendos** do exercício de 2014 no valor de R\$42.063.777,28.
-  **Renovação do PROAPI** (Programa de incentivos às atividades portuárias e industriais do Ceará) até março/2017.
-  **Líder na exportação** – A Grendene mantém a liderança nas exportações de calçados brasileiros pelo 12º ano consecutivo – 43,6% dos calçados brasileiros exportados no 1T14.

Resultado do 1T14



Código da ação na BM&FBOVESPA: GRND3

<http://ri.grendene.com.br>

Quantidade de ações:
Ordinárias: 300.720.000

Cotação (31/03/14):
R\$15,52 por ação

Valor de mercado:
R\$4,7 bilhões
US\$2,1 bilhões

Teleconferência nacional:
25/04/14 às 10:30 horas

Telefone para conexão:
- Brasil:
+11-3193-1001 ou
+11-2820-4001

Teleconferência internacional:
25/04/14 às 10:30 horas
(Tradução simultânea)

Telefone para conexão:
- USA e outros países:
+1-786-924-6977

Contatos:
Francisco Schmitt
Diretor de Relações com Investidores
dri@grendene.com.br

Telefone:
+55-54-2109-9022

Fax:
+55-54-2109-9991

Evolução da Receita Bruta, Receita Líquida e Volumes

Como antecipamos no último trimestre o ano começou difícil. Mercado interno com pouco crescimento, pressões inflacionárias e dos competidores que tentam recuperar o *market share* que ganhamos em períodos recentes, além de uma base de comparação elevada com o 1T13. Neste cenário a receita bruta cresceu 2,0% impulsionada por forte crescimento de 30,8% no mercado externo e diminuição de receitas no mercado interno de 5,8% quando comparados ao 1T13.

Este crescimento é composto por uma queda no volume do mercado interno de 17,5% e aumento no mercado externo de 4,8% e aumentos de 14,2% e 24,8% nos preços médios de ambos os mercados, respectivamente, quando comparados ao 1T13. O volume total foi de 46,7 milhões de pares no 1T14 contra um volume total de 52,6 milhões de pares no 1T13.

Com estes resultados o EBIT teve queda de 19,3% e o Lucro Líquido de 5,7% em relação ao 1T13 sendo o Lucro Líquido beneficiado por um aumento nas receitas financeiras de 4,0% e redução no Imposto de Renda de 52%. A redução do imposto de renda decorre da não destinação de incentivos estaduais à distribuição de dividendos, conforme a nova política de dividendos anunciada em 13/02/2014. Todas as margens declinaram: margem bruta queda de 3,0 p.p., margem EBIT queda de 3,8 p.p. e margem líquida queda de 1,6 p.p.

O CPV no 1T14 superou o do 1T13 em 7,2% apesar da diminuição no número total de pares vendidos de 11,1% o que pode ser explicado pelo aumento no CPV por par de R\$5,06 no 1T13 para R\$6,10 no 1T14, elevação de 20,6%. Para o crescimento do custo unitário contribuíram os diversos aumentos nas matérias primas ocorridos no 2S13 e também por não termos conseguido ajustar os custos na mesma velocidade que a queda de demanda. Por outro lado, parte da queda nos volumes pode ser atribuída à recomposição de preços.

Os resultados não foram bons. Não pelos nossos atuais padrões. Há alguns anos atrás nunca obtínhamos uma margem EBIT acima de 10% no primeiro trimestre e nosso objetivo era chegar a 15%. Hoje uma margem EBIT de 14,5% não nos deixa confortáveis. Consequência de nosso sucesso nos últimos anos e da contínua elevação dos padrões de comparação.

Os fundamentos que nos tem proporcionado ganhos de *market share* com bons retornos continuam no lugar: a produção em escala de produtos atraentes com elevado valor percebido, marcas fortes, preços acessíveis produzidos a custos que nos garantem a rentabilidade e distribuídos de forma eficiente. Entre os fatores externos que prejudicam os resultados destacamos o pouco dinamismo da economia, a inflação persistente e as incertezas existentes em ano eleitoral.

Com estes resultados a geração de caixa operacional foi de R\$ 277,6 milhões resultando num caixa líquido de R\$876,4 milhões (aumento de 42,2% vs. 31 de dezembro de 2013) e menos 4,5% em relação a igual período de 2013.

No 1T14 o efeito cambial foi positivo em R\$26,1 milhões, a receita bruta de exportação aumentou 10,4% antes de considerar o efeito cambial e 30,8% após considerar este efeito vs. 1T13.

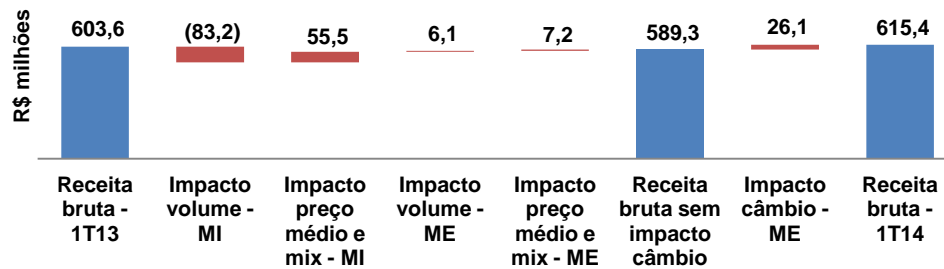
Neste ano, acreditamos que o mercado interno deve crescer pouco e o mercado externo deve continuar contribuindo para a melhoria das margens.

Tendo já efetuado grandes melhorias operacionais que elevaram as bases de comparação de nossas margens, a melhoria das mesmas no futuro tornou-se mais difícil. Para o ano de 2014 a manutenção ou possível piora das margens dependerá de como os volumes se comportarão em um mercado com demanda fraca e aumento de preços.

No ano de 2014, tomando-se como base o primeiro trimestre, os volumes devem cair. As margens no 1T14 foram piores que igual período de 2013 e no 2T14 esperamos também margens piores que as obtidas em 2013. Entretanto, o histórico mostra que a Grendene reage rapidamente e estamos mobilizados para adequar o portfólio e custos à situação da economia que foi pior do que esperávamos no 1T14.

Como vimos afirmando em anos anteriores manteremos o foco no fortalecimento de nossas marcas, na excelência operacional, no estreitamento do relacionamento com os canais de vendas e na melhoria das margens.

Varição da receita bruta de vendas no mercado interno e na exportação, em função dos volumes, mix e dos preços médios



Comparação do desempenho com as metas:

Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR), nos primeiros trimestres, de 2008 a 2014:

| R\$ milhões | 1T08 | 1T09 | 1T10 | 1T11 | 1T12 | 1T13 | 1T14 | CAGR |
|---------------|-------|-------|---------|---------|-------|-------|--------|-------|
| Receita Bruta | 331,4 | 371,5 | 456,6 | 392,1 | 495,4 | 603,6 | 615,4 | 10,9% |
| Varição Y-o-Y | | 12,1% | 22,9% | (14,1%) | 26,3% | 21,8% | 2,0% | |
| Lucro Líquido | 41,0 | 64,3 | 46,9 | 63,5 | 82,1 | 102,3 | 96,5 | 15,3% |
| Varição Y-o-Y | | 56,8% | (27,1%) | 35,4% | 29,3% | 24,6% | (5,7%) | |

| R\$ milhões | 1T08 | 1T09 | 1T10 | 1T11 | 1T12 | 1T13 | 1T14 | CAGR |
|-------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Desp .public. & propag. | 17,4 | 18,7 | 18,4 | 18,7 | 30,0 | 32,9 | 26,4 | 7,2% |
| Participação % ROL | 6,6% | 6,1% | 4,9% | 5,9% | 7,6% | 6,8% | 5,3% | |

Com os resultados obtidos confiamos em manter a projeção de nossas metas de longo prazo, já divulgadas anteriormente, para o período 2008 a 2015, conforme reiteradas a seguir:

Mantidas as metas para o período 2008-2015:

- Crescimento da receita bruta a uma taxa composta média (CAGR) entre 8% e 12%.
- Crescimento do lucro líquido a uma taxa composta média (CAGR) entre 12 % e 15%.
- A Grendene tem por objetivo manter neste período as despesas de propaganda e publicidade em média entre 8% e 10% da receita líquida.

Entendemos que neste período poderemos ter anos com crescimento maior que esta taxa e outros com crescimento menor, mas pretendemos na média atingir esta meta.

Razões para manter as Metas anunciadas:

A cada ano nossos resultados têm sido melhores que em anos anteriores. Algumas vezes um pouco melhor, outras vezes bastante melhor. No acumulado dos últimos 5 (cinco) anos conseguimos nos manter razoavelmente dentro da faixa projetada ainda que enfrentando muitas dificuldades inesperadas. Em 2013 não foi diferente.

Em 2014, o país passa por um processo eleitoral para a escolha de seu presidente, será sede da copa do mundo e a sociedade brasileira terá que enfrentar grandes desafios na infraestrutura, educação e falta de crescimento da economia. Neste contexto o 1T14 foi difícil, conforme o esperado, elevamos os preços para repassar a inflação do ano passado e perdemos mais volumes do que era nossa expectativa.

Para o ano esperamos pouco crescimento de volume e um crescimento de receita inferior ao ano passado, mas superior ao crescimento nos volumes.

Será um desafio manter as margens do ano passado, pois, começamos o ano com os custos mais elevados do 2S13 e com preços ainda não totalmente alinhados. Também temos que ajustar nossa estrutura de custos aos volumes realmente demandados nesta conjuntura

Entretanto, estamos confiantes. Em tempos turbulentos, nosso crescimento sempre ocorreu e uma de nossas características é a agilidade de adaptação. Acreditamos no potencial deste mercado e por este motivo investimos na ampliação de capacidade para atendê-lo.

Internamente, manteremos o foco no fortalecimento de nossas marcas, na excelência operacional e no ganho de *market share*.

Com base nestas perspectivas, a Grendene está pronta para o crescimento e confiante no atingimento das metas para o período de 2008-2015.

Destaques

Casa Ipanema - A marca Ipanema da Grendene, abriu as portas do espaço de convivência da marca com seus clientes em fevereiro de 2014, no Rio de Janeiro. A criação do espaço está em linha com a estratégia da Companhia de ampliar e fortalecer o relacionamento da marca com os seus clientes e consumidores.



Showroom Melissa – próximo à Via Tortona, em Milão, rua reconhecida internacionalmente por abrigar lojas de design, foi o local escolhido para receber o primeiro Showroom da marca no exterior. Com a inauguração do espaço a Grendene assumiu a gestão e distribuição dos produtos Melissa na Itália.

Melissa + Campana - Para celebrar os 10 anos de parceria com os Irmãos Campana a Melissa promoveu no exterior o lançamento da Melissa Campana Fitas. Os eventos aconteceram no Showroom da marca em Milão e na Galeria Melissa Nova York, onde duas instalações artísticas, desenvolvidas pelos Irmãos Campana decoram o ambiente da Galeria.



Lustre desenvolvido pelos Irmãos Campana com Melissas Campana Fitas na Galeria Melissa de Nova York.



Irmãos Campana no Showroom Melissa em Milão, Itália.

Clube Melissa após um ano e meio de sua criação conta com **120 lojas** no país.



Rider & Ipanema – reforçando as presenças junto aos públicos formadores de opinião as marcas da Grendene estiveram presentes no Camarote da Brahma, durante o Carnaval 2014, na Sapucaí.

De janeiro a março foram veiculados comerciais de nossas marcas nos principais canais de televisão aberta e a cabo, e realizadas ações de *Merchandising* dos produtos **Grendene** nos principais programas de TV.



A Grendene assinou contrato de licenciamento para fabricação e comercialização de chinelos da marca Olympikus.

Embora o licenciamento de marcas faça parte do modelo de negócios da Grendene que usualmente reúne algumas dezenas de licenças devemos esclarecer que a marca Olympikus pertence a parte relacionada com a Grendene. Destacamos que o negócio foi feito em condições normalmente utilizadas no mercado neste tipo de transação.

A A3NP apresenta seus produtos ao mercado com a marca TOG e confirma as expectativas de iniciar as vendas no segundo semestre de 2014.

TOG – é uma marca inovadora de móveis lançada em Milão no dia 7 de abril de 2014. A marca foi apresentada à imprensa especializada em evento paralelo ao *Salone Internazionale del Mobile*, em sua *flagship* temporária, com 21 famílias de produtos desenvolvida por um time de designers reconhecidos internacionalmente: Sebastian Bergne, Jon Bui Quang Da, Sam Hecht + Kim Colin, Ambroise Maggiar, Nicola Rapetti, Dai Sugawara e Philippe Starck.

O Logo “TOG” é uma redução de “ALLCREATORSTOGETHER” e representa o conceito de negócios a ser adotado. A TOG será um player de design e criatividade desenvolvendo uma plataforma de criação e customização de produtos inovativos reunindo criadores de diversas tendências e diferentes locais.

Para conhecer os produtos visite: <http://www.togallcreatorstogether.com>



Premiações e reconhecimentos



No dia 20 de fevereiro de 2014, a Grendene recebeu o Prêmio Contribuintes – Ceará 2013. O prêmio homenageia as empresas que mais contribuíram com a arrecadação de impostos no estado. O prêmio é uma parceria do Sistema Verdes Mares com o Governo do Ceará, por meio da Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz-CE) e está em sua 7ª edição. A Grendene foi reconhecida em todas as edições da premiação.

Prêmio Campeãs da Inovação 2013 – Revista Amanhã. A Grendene conquistou o 1º lugar no segmento Couro e Calçados e em 4º lugar na classificação geral. O evento que aconteceu no dia 13 de março de 2014, homenageou as 50 empresas mais inovadoras da Região Sul (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul). O evento é realizado pelo Grupo Amanhã em parceria com a consultoria especializada Edusys e com o apoio técnico da Fundação Dom Cabral.



Lançamentos

ZAXY



Grendene kids
O melhor da infância



CARTAGO



grendha



Ipanema



rider



Grendene®

melissa

rider

grendha

Grendene kids
O melhor da infância

Grendene baby

CARTAGO

Ipanema

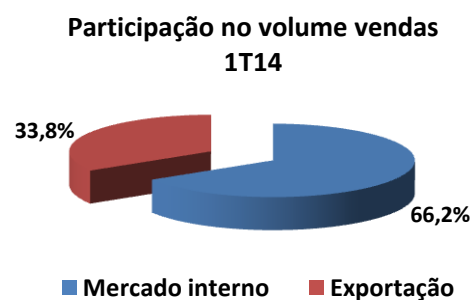
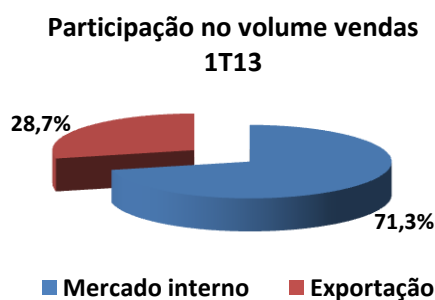
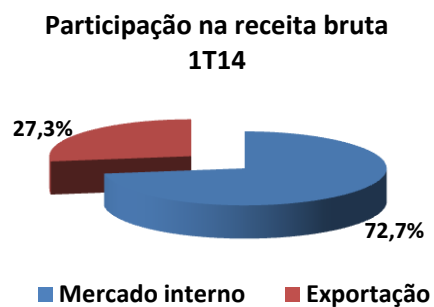
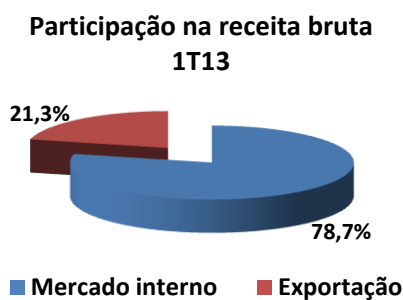
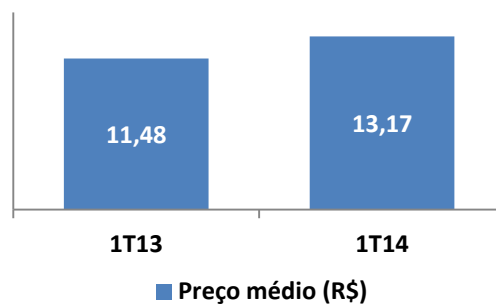
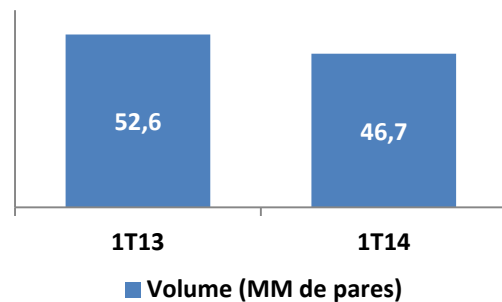
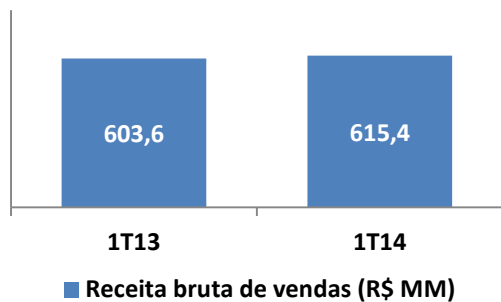
ZAXY

Análise das Operações do 1T14 (Dados consolidados em IFRS)

Receita Bruta

No 1T14 aumento de preços de 14,7% foi suficiente para compensar a queda de 11,1% nos volumes vendidos e a Grendene apresentou crescimento na receita bruta de 2%.

| Total (MI + ME) | 1T13 | 1T14 | Var. 1T13 / 1T14 |
|---------------------------|-------|-------|------------------|
| Rec. bruta total (R\$ MM) | 603,6 | 615,4 | 2,0% |
| Volume (MM de pares) | 52,6 | 46,7 | (11,1%) |
| Preço médio (R\$) | 11,48 | 13,17 | 14,7% |

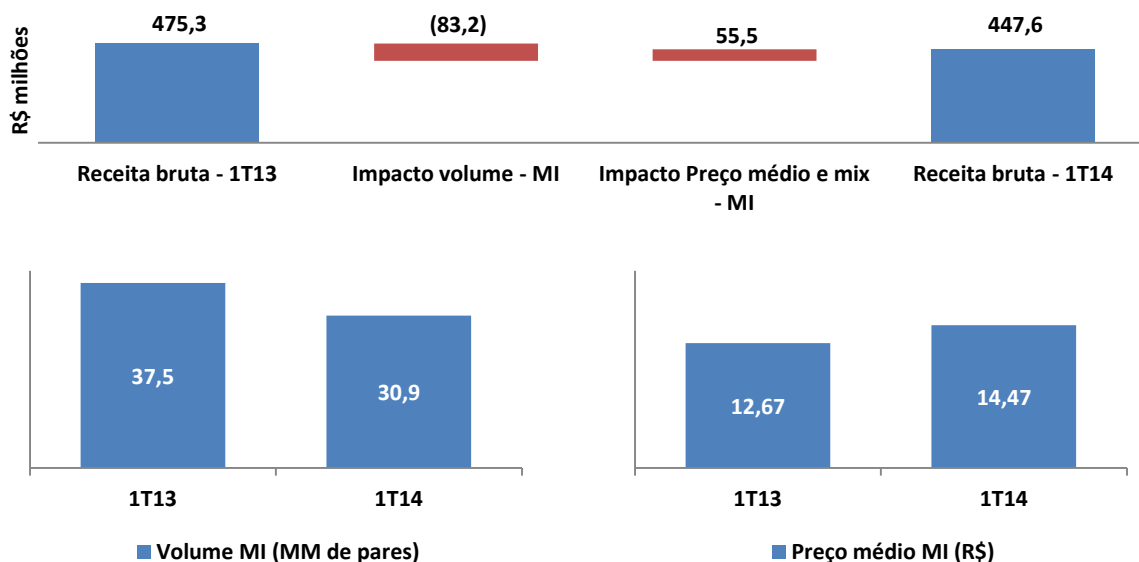


Mercado interno (MI):

O mercado interno apresentou demanda fraca e nesta conjuntura foi difícil manter volumes em função do aumento de preços.

| Mercado interno | 1T13 | 1T14 | Var. 1T13 / 1T14 |
|----------------------|-------|-------|------------------|
| Rec. bruta (R\$ MM) | 475,3 | 447,6 | (5,8%) |
| Volume (MM de pares) | 37,5 | 30,9 | (17,5%) |
| Preço médio (R\$) | 12,67 | 14,47 | 14,2% |

Variação da receita bruta de vendas no mercado interno, em função do volume e do preço médio e mix

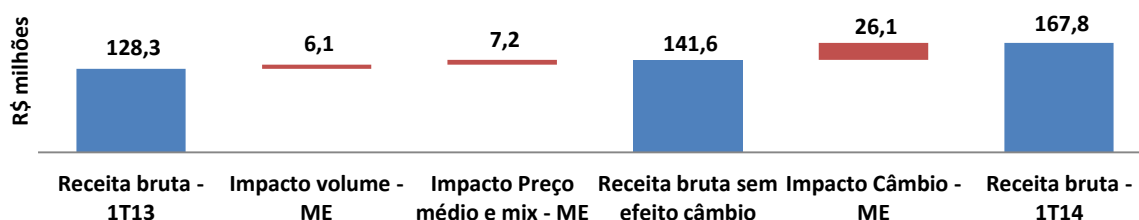


Mercado externo (ME):

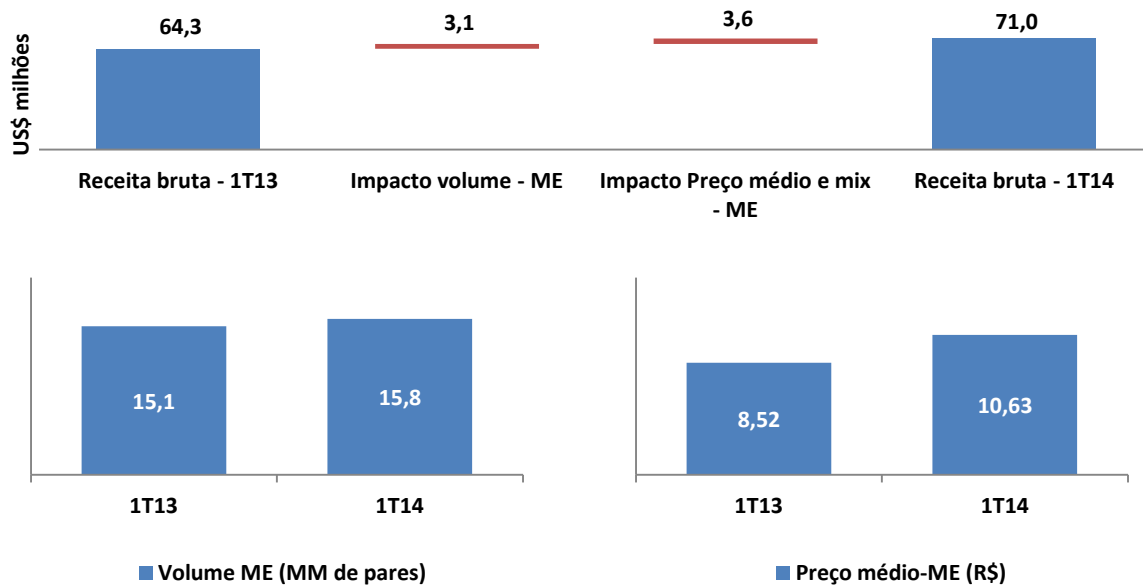
No 1T14 mantivemos a política de exportar itens com mais valor agregado e os preços em dólares cresceram 5,4%. Com o câmbio mais favorável a Receita Bruta cresceu 30,8%.

| Exportação | 1T13 | 1T14 | Var. 1T13 / 1T14 |
|----------------------|-------|-------|------------------|
| Rec. bruta (R\$ MM) | 128,3 | 167,8 | 30,8% |
| Rec. bruta (US\$ MM) | 64,3 | 71,0 | 10,4% |
| Volume (MM de pares) | 15,1 | 15,8 | 4,8% |
| Preço médio (R\$) | 8,52 | 10,63 | 24,8% |
| Preço médio (US\$) | 4,27 | 4,50 | 5,4% |

Variação da receita bruta de vendas na exportação, em função do volume e do preço médio e mix



Varição em dólares da receita bruta na exportação, em função do volume e do preço médio e mix

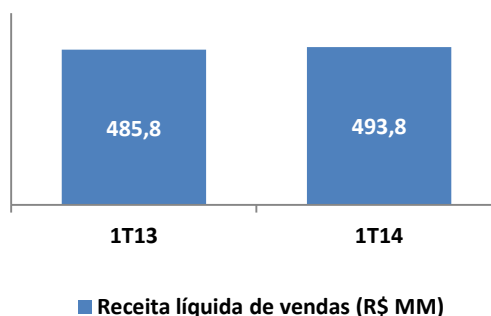


Conforme dados da MDIC/SECEX/ABICALÇADOS, as exportações brasileiras de calçados no 1T14 vs. 1T13, aumentaram 8,1% no volume de pares e diminuíram 2,3% em dólar e 9,6% no preço médio em dólar.

A participação da Grendene nas exportações brasileiras de calçados, quando comparado 1T14 vs. 1T13, passou de 45,0% para 43,6% nos volumes de pares e de 22,9% para 25,8% na receita de exportação em dólar, mantendo a liderança, conquistada há 12 anos, nas exportações brasileiras de calçados.

Receita líquida de vendas:

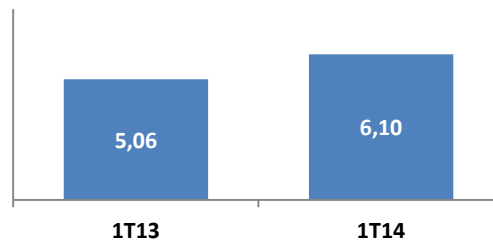
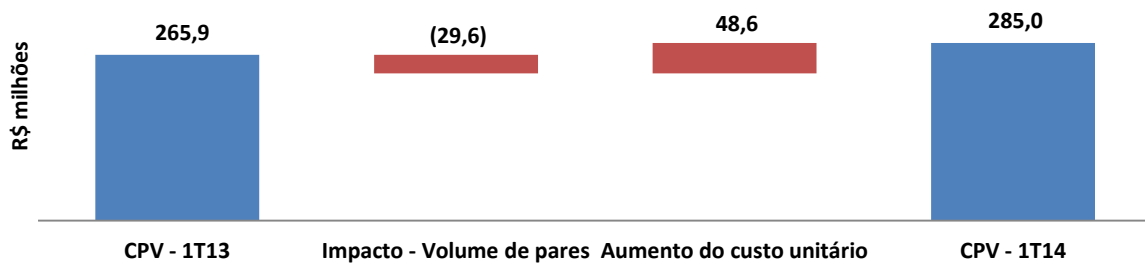
| R\$ milhões | 1T13 | 1T14 | Var. 1T13 / 1T14 |
|---------------------------------|--------------|--------------|------------------|
| Rec. bruta total | 603,6 | 615,4 | 2,0% |
| <i>Dev. venda e imp.s/venda</i> | (88,4) | (94,7) | 7,0% |
| <i>Desc. conc. a clientes</i> | (29,4) | (27,0) | (8,0%) |
| Deduções vendas | (117,8) | (121,6) | 3,3% |
| Rec. líquida de vendas | 485,8 | 493,8 | 1,6% |



Custo dos produtos vendidos:

Mesmo com queda nos volumes vendidos o CPV cresceu mais que a Receita Líquida. O CPV por par cresceu 20,6%, mais que o crescimento do preço por par. O custo mais elevado se deve a dois fatores: o aumento de diversas matérias primas ocorrido no segundo semestre de 2013 e a queda nos volumes em intensidade maior que a esperada, o que nos levou a um insuficiente ajuste nos custos ao nível de produção efetivamente ocorrido.

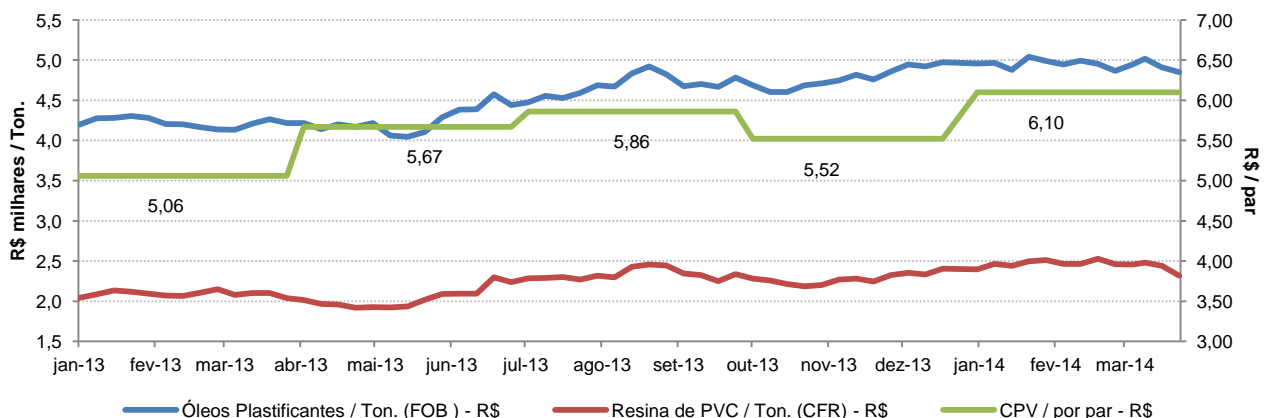
| R\$ milhões | 1T13 | 1T14 | Var. 1T13 / 1T14 |
|-------------------|-------|-------|------------------|
| CPV | 265,9 | 285,0 | 7,2% |
| CPV por par (R\$) | 5,06 | 6,10 | 20,6% |



■ CPV por par (R\$)

O gráfico a seguir mostra o movimento de preços no mercado (ICIS-LOR) em dólar, convertidos para Reais, das principais matérias-primas e a mudança de patamar do custo médio por par da Grendene, mostrando o comportamento por par a cada trimestre de 2013 e 2014.

| Milhares de pares | | | | |
|-------------------|--------|--------|--------|--------|
| 1T13 | 2T13 | 3T13 | 4T13 | 1T14 |
| 52.560 | 40.648 | 54.118 | 68.869 | 46.715 |

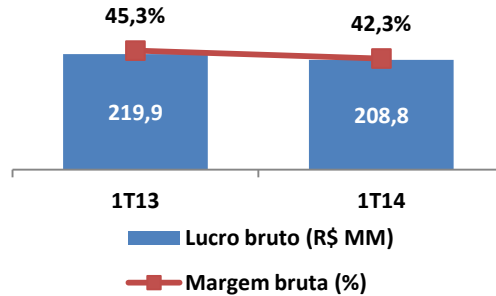


Fonte: preços de petroquímicos da ICIS-LOR, convertidos para reais e dados trimestrais da Companhia

Lucro bruto:

A queda nos volumes e o insuficiente ajuste nos custos levou à queda no lucro bruto.

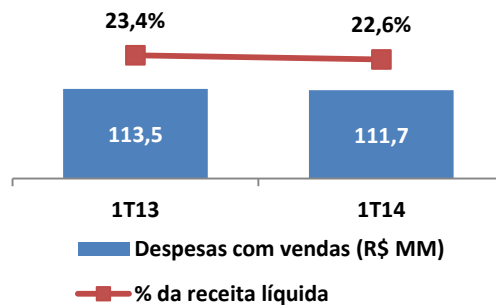
| R\$ milhões | 1T13 | 1T14 | Var. 1T13 / 1T14 |
|-----------------|-------|-------|------------------|
| Lucro bruto | 219,9 | 208,8 | (5,0%) |
| Margem bruta, % | 45,3% | 42,3% | (3,0 p.p.) |



Despesas com vendas:

Apesar do crescimento nos fretes acima de nossas expectativas, as despesas comerciais diminuíram em valor absoluto e como percentual de vendas.

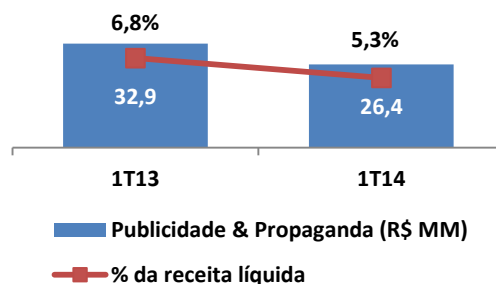
| R\$ milhões | 1T13 | 1T14 | Var. 1T13 / 1T14 |
|----------------------|-------|-------|------------------|
| Despesas c/vendas | 113,5 | 111,7 | (1,5%) |
| % da receita líquida | 23,4% | 22,6% | (0,8 p.p.) |



Despesas com publicidade e propaganda:

As despesas com publicidade e propaganda permanecem em linha com a estratégia da Companhia.

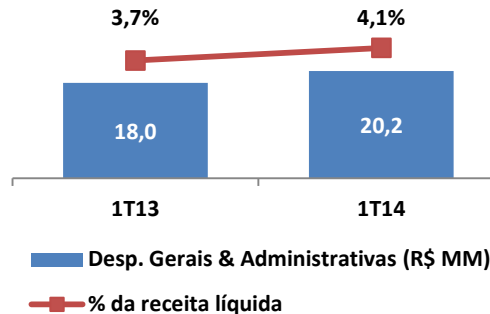
| R\$ milhões | 1T13 | 1T14 | Var. 1T13 / 1T14 |
|--------------------------|------|------|------------------|
| Publicidade & propaganda | 32,9 | 26,4 | (19,9%) |
| % da receita líquida | 6,8% | 5,3% | (1,5 p.p.) |



Despesas gerais e administrativas (DG&A):

As despesas gerais e administrativas estão em linha com a meta da Companhia, mas cresceram em relação a receita líquida.

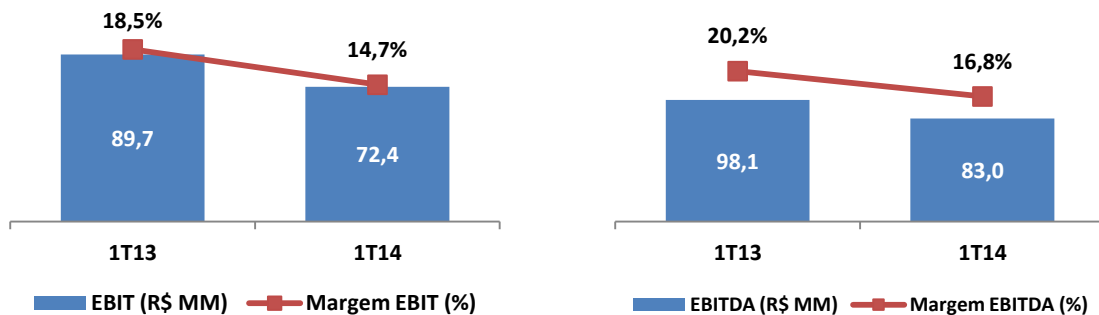
| R\$ milhões | 1T13 | 1T14 | Var. 1T13 / 1T14 |
|----------------------|------|------|------------------|
| DG&A | 18,0 | 20,2 | 12,2% |
| % da receita líquida | 3,7% | 4,1% | 0,4 p.p. |



Ebit e Ebitda:

Ebit:

Ebit – earnings before interests and taxes – lucro operacional antes dos efeitos financeiros. A Companhia entende que por possuir uma grande posição de caixa que gera receitas financeiras expressivas o lucro operacional de sua atividade é melhor caracterizado pelo Ebit.



| Conciliação do EBIT/EBITDA * (R\$ milhares) | 1T13 | 1T14 | Var. 1T13 / 1T14 |
|---|---------------|---------------|-------------------|
| Lucro líquido do período/exercício | 102.348 | 96.533 | (5,7%) |
| Part. acionistas não controladores | (105) | (1.528) | 1.355,2% |
| Tributos sobre o lucro | 14.712 | 5.761 | (60,8%) |
| Resultado financeiro líquido | (27.244) | (28.331) | 4,0% |
| EBIT | 89.711 | 72.435 | (19,3%) |
| Depreciação e amortização | 8.344 | 10.582 | 26,8% |
| EBITDA | 98.055 | 83.017 | (15,3%) |
| Margem EBIT | 18,5% | 14,7% | (3,8 p.p.) |
| Margem EBITDA | 20,2% | 16,8% | (3,4 p.p.) |

* Demonstração conforme Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

Ebitda:

Ebitda – Lucro antes das Despesas Financeiras Líquidas, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, Depreciação, Amortização. O Ebitda não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. A Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o Ebitda como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

O negócio da Grendene é de baixa intensidade de capital sendo a depreciação em torno de 2% da receita líquida (1,7% no 1T13 e 2,1% no 1T14). Desta forma entendemos que a análise do Ebit faz mais sentido para a gestão da Companhia.

Resultado Financeiro Líquido:

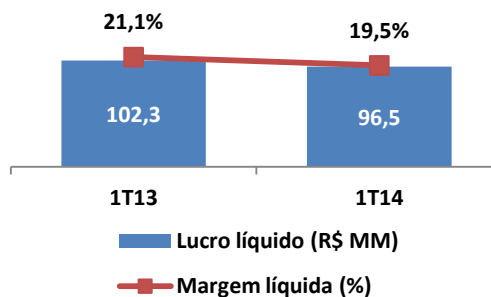
O resultado financeiro líquido melhorou em função da elevação dos juros e está demonstrado no quadro a seguir:

| Receita Financeiras – (R\$ milhares) | 1T13 | 1T14 | Var. 1T13 / 1T14 |
|---|-----------------|-----------------|------------------|
| Juros recebidos de clientes | 571 | 381 | (33,3%) |
| Rec. op. derivativos cambiais - BM&FBOVESPA | 6.436 | 5.370 | (16,6%) |
| Receitas de aplicações financeiras | 18.855 | 22.199 | 17,7% |
| Receitas com variação cambial | 4.549 | 11.243 | 147,2% |
| Ajustes a valor presente (AVP) | 8.465 | 11.379 | 34,4% |
| Outras receitas financeiras | 838 | 755 | (9,9%) |
| Soma (a) | 39.714 | 51.327 | 29,2% |
| Despesas Financeiras – (R\$ milhares) | 1T13 | 1T14 | Var. 1T13 / 1T14 |
| Desp. op. derivativos cambiais - BM&FBOVESPA | (3.146) | (1.971) | (37,3%) |
| Despesas de financiamentos | (3.555) | (4.667) | 31,3% |
| Despesas com variação cambial | (4.455) | (14.991) | 236,5% |
| Outras despesas financeiras | (1.314) | (1.367) | 4,0% |
| Soma (b) | (12.470) | (22.996) | 84,4% |
| Res. financeiro líquido (a – b) – (R\$ milhares) | 27.244 | 28.331 | 4,0% |

Lucro Líquido:

O lucro líquido caiu 5,7%, prejudicado por uma queda de 19,3% no EBIT, mas beneficiado por um aumento de 4% nos resultados financeiros e redução de 52% no imposto de renda.

| R\$ milhões | 1T13 | 1T14 | Var. 1T13 / 1T14 |
|-------------------|-------|-------|------------------|
| Lucro líquido | 102,3 | 96,5 | (5,7%) |
| Margem líquida, % | 21,1% | 19,5% | (1,6 p.p.) |



Investimentos (Imobilizado e Intangível)

Os investimentos no 1T14 foram com manutenção de prédios industriais e instalações, reposição do ativo imobilizado e aquisição de novos equipamentos para modernização do parque fabril e melhor eficiência da produção, bem como gastos complementares ao aumento de capacidade realizado no ano passado.

| R\$ milhões | 1T13 | 1T14 | Var. 1T13 / 1T14 |
|-------------|------|------|------------------|
| Total | 12,3 | 38,6 | 212,9% |

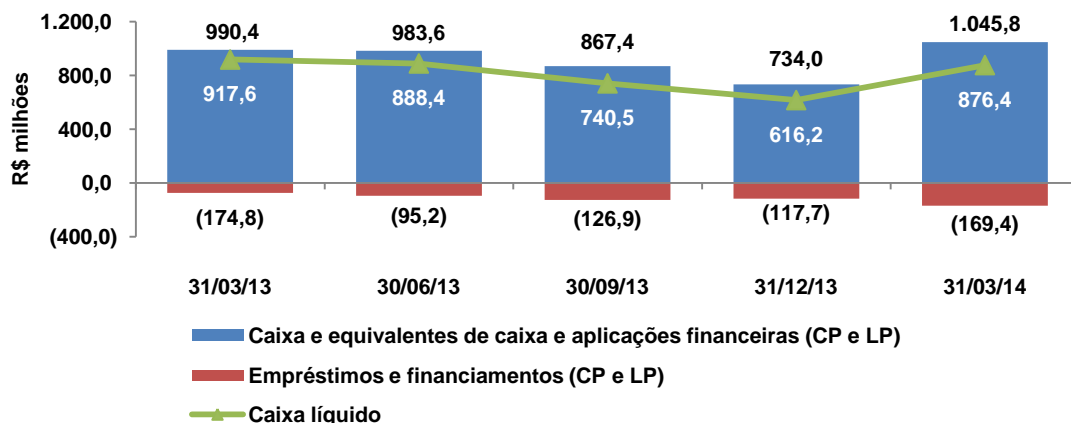
Geração de Caixa:

Geração de Caixa e Disponibilidades Líquidas:

A Grendene mantém sólida situação financeira. O caixa líquido (considerando caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo) em 31/03/2014 totalizou R\$876,4 milhões 42,2% acima do saldo líquido em 31/12/2013.

As disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais R\$277,6 milhões; a Companhia efetuou aplicações financeiras de R\$1.007,0 milhões e resgates e juros recebidos de aplicações financeiras de R\$710,6 milhões, aplicando R\$38,6 milhões em imobilizado e intangível. Assim a aplicação de caixa nas atividades de investimentos, foi de R\$335,0 milhões. Das atividades de financiamentos foram obtidos R\$50,9 milhões (resultado dos empréstimos de curto e longo prazo R\$52,3 milhões e o resultado negativo de compra e venda de ações em tesouraria de R\$ 1,4 milhão para atender ao plano de opções de compra), o que resultou na queda do caixa e equivalentes de caixa de R\$6,5 milhões no período. O fluxo de caixa completo está no anexo IV.

A distribuição das disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo), empréstimos e financiamentos e do caixa líquido, podem ser vistas no gráfico a seguir:



A proporção da receita líquida anual mantida em caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras caiu de 50,2% no 1T13 para 47,6% no 1T14.

Dividendos

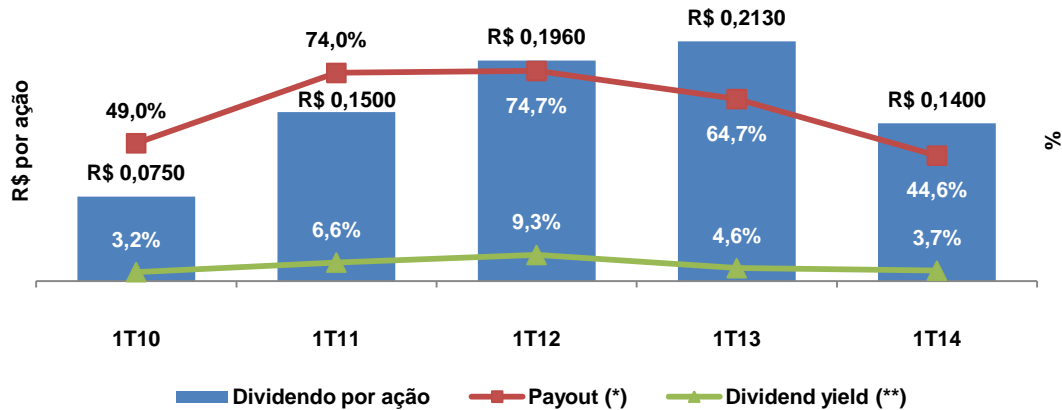
De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas na lei. Com base no saldo apurado em 31/03/2013, mantendo a política de antecipação trimestral de dividendos e de acordo com nova política divulgada em 13/02/2014, a Companhia pagará dividendos intermediários "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício de 2014, no valor de R\$42,1 milhões, a partir de 14 de maio de 2014. Farão jus ao recebimento, os acionistas titulares de ações ordinárias (GRND3) inscritos nos registros da Companhia em 29 de abril de 2014 (data do corte). Desta forma, as ações da Grendene (GRND3) passarão a ser negociadas, ex-dividendos a partir de 30 de abril de 2014 na BM&FBOVESPA.

Base para a distribuição de dividendos do exercício de 2014

| Informações Controladora – GRENDENE | R\$ |
|---|----------------------|
| Lucro líquido do exercício | 96.533.046,73 |
| Incentivo fiscal – Controladora | (52.255.386,44) |
| Apropriação reserva legal | (2.213.883,01) |
| Base de cálculo do dividendo | 42.063.777,28 |
| Dividendo deliberado referente ao 1T14¹ | |

¹ Dividendos aprovados "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2014.

| Deliberações | Data da aprovação | Data ex-dividendo | Data de início de pagamento | Dividendo por ação R\$ |
|----------------|-------------------|-------------------|-----------------------------|------------------------|
| 1ª antecipação | 24/04/2014 | 30/04/2014 | 14/05/2014 | 0,14006319020 |



(*) Payout: Dividendo dividido pelo lucro líquido após a constituição das reservas legais.

(**) Dividend yield: Dividendo por ação no período dividido pelo preço médio ponderado da ação no período anualizado.

Mercado de Capitais

No 1T14, a ação da Grendene (GRND3) desvalorizou 14,2% considerando o reinvestimento dos dividendos sendo que no mesmo período o IBOVESPA desvalorizou 2,1%. O volume financeiro médio diário foi de R\$6,5 milhões no 1T14 (R\$8,0 milhões no 1T13).

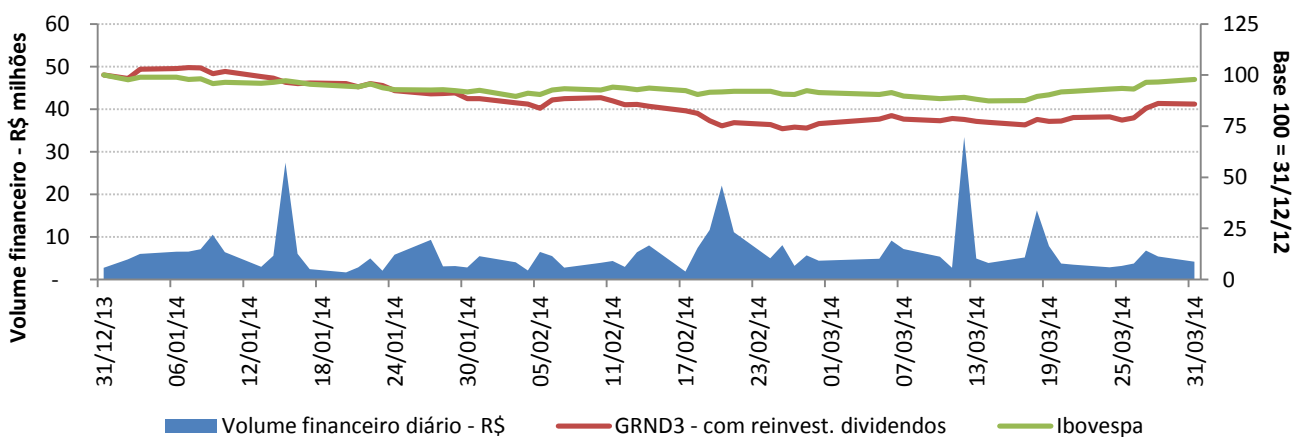
A quantidade de negócios, número de ações negociadas, volume financeiro e as médias diárias estão apresentadas no quadro a seguir:

| Período | Pregões | Nº negócios | Qtde. ações | Volume R\$ | Preço R\$ | | Qtde. média ações | | Volume médio R\$ | |
|---------|---------|-------------|-------------|----------------|-----------------|------------|-------------------|---------|------------------|--------------|
| | | | | | Médio ponderado | Fechamento | Por negócio | Diário | Por negócio | Diário |
| 1T13 | 59 | 74.907 | 25.040.800 | 473.937.280,00 | 18,93 | 21,49 | 334 | 424.420 | 6.327,00 | 8.032.835,00 |
| 1T14 | 61 | 94.427 | 25.984.500 | 396.926.765,00 | 15,28 | 15,52 | 275 | 425.975 | 4.203,00 | 6.506.996,00 |

Salientamos que o *dividend yield* calculado pelo preço médio ponderado da ação no 1T14 foi de 3,7% a.a. (4,6% a.a. no 1T13).

A seguir mostramos o comportamento das ações ON da Grendene em comparação ao Índice BOVESPA, considerando base 100 igual a 31 de dezembro de 2013, e o volume financeiro diário.

Volume financeiro diário e GRND3 x IBOVESPA



Eventos societários

13/02/2014 – Reunião do Conselho de Administração: Deliberou a aprovação das informações financeiras relativas ao 4º trimestre e das demonstrações financeiras do exercício social de 2013; o pagamento do saldo de dividendos do referido exercício em 23/04/2014, no valor de R\$110.664.960,00 equivalentes a R\$0,368 por ação ordinária, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social de 2013, outorga de opções de compra de ações e outros assuntos.

07/04/2014 - AGOE: Aprovou as demonstrações financeiras relativas ao exercício social de 2013; a destinação dos resultados e ratificação dos dividendos propostos pelo conselho de administração e a distribuição do saldo de dividendos a pagar no valor de R\$110.664.960,00, totalizando R\$300.057.180,00 de dividendos relativos ao exercício social de 2013; instalação do Conselho Fiscal para o exercício de 2014; eleição do Conselho de Administração; fixou a remuneração global dos administradores de acordo com o art.14 do Estatuto Social e outros assuntos.

24/04/2014 – Reunião do Conselho de Administração: Deliberou a aprovação das informações financeiras relativas ao 1º trimestre do exercício de 2014; antecipação de dividendos com base no resultado apurado até 31/03/2014; aprovação da remuneração individual dos Administradores e outros assuntos.

Informações contidas neste comunicado podem conter considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da Diretoria sobre a evolução dos negócios, tendo como base a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer alterações em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado seja materialmente diferente das expectativas correntes e contemplam diversos riscos e incertezas

Anexo I – Receita bruta, volume, preço médio e participação por mercado

| Receita bruta de vendas (R\$ milhares) | 1T12 | 2T12 | 3T12 | 4T12 | 1T13 | 2T13 | 3T13 | 4T13 | 1T14 | Var. 1T14/1T13 |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Mercado interno | 377.782 | 322.941 | 528.725 | 615.954 | 475.268 | 404.256 | 595.605 | 671.789 | 447.640 | (5,8%) |
| Exportação | 127.156 | 94.711 | 87.653 | 187.400 | 128.303 | 100.458 | 143.395 | 192.289 | 167.776 | 30,8% |
| Exportação - US\$ | 71.929 | 48.240 | 43.206 | 91.039 | 64.289 | 48.530 | 62.664 | 84.467 | 70.971 | 10,4% |
| Total | 504.938 | 417.652 | 616.378 | 803.354 | 603.571 | 504.714 | 739.000 | 864.078 | 615.416 | 2,0% |

| Volume (milhares de pares) | 1T12 | 2T12 | 3T12 | 4T12 | 1T13 | 2T13 | 3T13 | 4T13 | 1T14 | Var. 1T14/1T13 |
|----------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| Mercado interno | 26.510 | 25.009 | 38.702 | 49.500 | 37.497 | 30.986 | 43.188 | 53.996 | 30.935 | (17,5%) |
| Exportação | 14.244 | 7.796 | 8.796 | 14.510 | 15.063 | 9.662 | 10.930 | 14.873 | 15.780 | 4,8% |
| Total | 40.754 | 32.805 | 47.498 | 64.010 | 52.560 | 40.648 | 54.118 | 68.869 | 46.715 | (11,1%) |

| Preço médio (R\$) | 1T12 | 2T12 | 3T12 | 4T12 | 1T13 | 2T13 | 3T13 | 4T13 | 1T14 | Var. 1T14/1T13 |
|-------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------|
| Mercado interno | 14,25 | 12,91 | 13,66 | 12,44 | 12,67 | 13,05 | 13,79 | 12,44 | 14,47 | 14,2% |
| Exportação | 8,93 | 12,15 | 9,97 | 12,92 | 8,52 | 10,40 | 13,12 | 12,93 | 10,63 | 24,8% |
| Exportação (US\$) | 5,05 | 6,19 | 4,91 | 6,28 | 4,27 | 5,02 | 5,73 | 5,68 | 4,50 | 5,4% |
| Total | 12,39 | 12,73 | 12,98 | 12,55 | 11,48 | 12,42 | 13,66 | 12,55 | 13,17 | 14,7% |

| Dólar | 1T12 | 2T12 | 3T12 | 4T12 | 1T13 | 2T13 | 3T13 | 4T13 | 1T14 | Var. 1T14/1T13 |
|-------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|----------------|
| Dólar final | 1,8221 | 2,0213 | 2,0306 | 2,0435 | 2,0138 | 2,2156 | 2,2300 | 2,3426 | 2,2630 | 12,4% |
| Dólar médio | 1,7678 | 1,9633 | 2,0287 | 2,0585 | 1,9957 | 2,0700 | 2,2883 | 2,2765 | 2,3640 | 18,5% |

Participação por mercado

| Receita bruta de vendas | 1T12 | 2T12 | 3T12 | 4T12 | 1T13 | 2T13 | 3T13 | 4T13 | 1T14 |
|-------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Mercado interno | 74,8% | 77,3% | 85,8% | 76,7% | 78,7% | 80,1% | 80,6% | 77,7% | 72,7% |
| Exportação | 25,2% | 22,7% | 14,2% | 23,3% | 21,3% | 19,9% | 19,4% | 22,3% | 27,3% |
| Total | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% |

Participação por mercado

| Volume de vendas | 1T12 | 2T12 | 3T12 | 4T12 | 1T13 | 2T13 | 3T13 | 4T13 | 1T14 |
|------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Mercado interno | 65,0% | 76,2% | 81,5% | 77,3% | 71,3% | 76,2% | 79,8% | 78,4% | 66,2% |
| Exportação | 35,0% | 23,8% | 18,5% | 22,7% | 28,7% | 23,8% | 20,2% | 21,6% | 33,8% |
| Total | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% |

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)

| Ativo | 31/12/13 | AV | 31/03/14 | AV | AH |
|--|------------------|---------------|------------------|---------------|---------------|
| Circulante | 1.694.062 | 71,5% | 1.800.588 | 71,7% | 106,3% |
| Caixa e equivalentes de caixa | 39.360 | 1,7% | 32.898 | 1,3% | 83,6% |
| Aplicações financeiras | 392.665 | 16,6% | 701.683 | 27,9% | 178,7% |
| <i>Títulos ao valor justo por meio do resultado</i> | <i>119.548</i> | <i>5,0%</i> | <i>594.883</i> | <i>23,7%</i> | <i>497,6%</i> |
| <i>Títulos mantidos até o vencimento</i> | <i>273.117</i> | <i>11,5%</i> | <i>106.800</i> | <i>4,3%</i> | <i>39,1%</i> |
| Contas a receber de clientes | 900.048 | 38,0% | 685.609 | 27,3% | 76,2% |
| Estoques | 205.724 | 8,7% | 202.886 | 8,1% | 98,6% |
| Créditos tributários | 22.031 | 0,9% | 18.026 | 0,7% | 81,8% |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | 1.704 | 0,1% | 3.127 | 0,1% | 183,5% |
| Títulos a receber | 69.819 | 2,9% | 86.342 | 3,4% | 123,7% |
| Custos e despesas antecipadas | 1.210 | 0,1% | 13.294 | 0,5% | 1.098,7% |
| Outros créditos | 61.501 | 2,6% | 56.723 | 2,3% | 92,2% |
| Não circulante | 675.280 | 28,5% | 710.345 | 28,3% | 105,2% |
| Títulos mantidos até o vencimento | 301.940 | 12,7% | 311.182 | 12,4% | 103,1% |
| Depósitos judiciais | 2.454 | 0,1% | 2.500 | 0,1% | 101,9% |
| Créditos tributários | 563 | - | 596 | - | 105,9% |
| Títulos a receber | 288 | - | 207 | - | 71,9% |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 15.656 | 0,7% | 14.603 | 0,6% | 93,3% |
| Despesas antecipadas | 3.568 | 0,2% | 3.484 | 0,1% | 97,6% |
| Investimentos | 877 | - | 877 | - | 100,0% |
| Imobilizado | 315.087 | 13,3% | 332.849 | 13,3% | 105,6% |
| Intangível | 34.847 | 1,5% | 44.047 | 1,8% | 126,4% |
| Total do ativo | 2.369.342 | 100,0% | 2.510.933 | 100,0% | 106,0% |
| Passivo e Patrimônio Líquido | 31/12/13 | AV | 31/03/14 | AV | AH |
| Circulante | 285.066 | 12,0% | 412.261 | 16,4% | 144,6% |
| Empréstimos e financiamentos | 101.909 | 4,3% | 123.597 | 4,9% | 121,3% |
| Fornecedores | 39.792 | 1,7% | 45.605 | 1,8% | 114,6% |
| Obrigações contratuais – Licenciamentos | 16.862 | 0,7% | 12.991 | 0,5% | 77,0% |
| Comissões a pagar | 39.078 | 1,6% | 30.547 | 1,2% | 78,2% |
| Impostos, taxas e contribuições | 12.683 | 0,5% | 15.605 | 0,6% | 123,0% |
| Imposto de renda e contribuição social a pagar | 4.272 | 0,2% | 1.881 | 0,1% | 44,0% |
| Salários e encargos a pagar | 63.756 | 2,7% | 63.761 | 2,5% | 100,0% |
| Provisão para riscos trabalhistas | 1.838 | 0,1% | 1.941 | 0,1% | 105,6% |
| Dividendos propostos | - | - | 110.665 | 4,4% | - |
| Outras contas a pagar | 4.876 | 0,2% | 5.668 | 0,2% | 116,2% |
| Não Circulante | 16.316 | 0,7% | 46.118 | 1,8% | 282,7% |
| Empréstimos e financiamentos | 15.827 | 0,7% | 45.765 | 1,8% | 289,2% |
| Provisão para riscos trabalhistas | 489 | - | 353 | - | 72,2% |
| Patrimônio líquido consolidado | 2.067.960 | 87,3% | 2.052.554 | 81,7% | 99,3% |
| Participação dos acionistas controladores | 2.060.734 | 87,0% | 2.041.082 | 81,3% | 99,0% |
| Capital social realizado | 1.231.302 | 52,0% | 1.231.302 | 49,0% | 100,0% |
| Ajuste de avaliação patrimonial | (4.470) | (0,2%) | (9.540) | (0,4%) | 213,4% |
| Reservas de capital | 5.078 | 0,2% | 3.421 | 0,1% | 67,4% |
| Reservas de lucros | 839.294 | 35,4% | 781.230 | 31,1% | 93,1% |
| Ações em tesouraria | (10.470) | (0,4%) | (7.395) | (0,3%) | 70,6% |
| Lucros acumulados | - | -% | 42.064 | 1,7% | - |
| Participação dos acionistas não controladores | 7.226 | 0,3% | 11.472 | 0,5% | 158,8% |
| Total do passivo e do patrimônio líquido | 2.369.342 | 100,0% | 2.510.933 | 100,0% | 106,0% |

Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais)

| R\$ milhares | 1T13 | AV | 1T14 | AV | Var. % 1T13/1T14 |
|--|------------------|----------------|------------------|----------------|---------------------|
| Mercado interno | 475.268 | 97,8% | 447.640 | 90,7% | (5,8%) |
| Exportação | 128.303 | 26,4% | 167.776 | 34,0% | 30,8% |
| Receita bruta de vendas e serviços | 603.571 | 124,2% | 615.416 | 124,6% | 2,0% |
| <i>Devolução de vendas e Impostos sobre a venda</i> | (88.429) | (18,2%) | (94.654) | (19,2%) | 7,0% |
| <i>Descontos concedidos a clientes</i> | (29.335) | (6,0%) | (26.974) | (5,5%) | (8,0%) |
| Deduções das vendas | (117.764) | (24,2%) | (121.628) | (24,6%) | 3,3% |
| Receita líquida de vendas | 485.807 | 100,0% | 493.788 | 100,0% | 1,6% |
| Custo dos produtos vendidos | (265.935) | (54,7%) | (285.001) | (57,7%) | 7,2% |
| Lucro bruto | 219.872 | 45,3% | 208.787 | 42,3% | (5,0%) |
| Receitas (despesas) operacionais | (130.161) | (26,8%) | (136.352) | (27,6%) | 4,8% |
| Com vendas | (113.458) | (23,4%) | (111.714) | (22,6%) | (1,5%) |
| Gerais e administrativas | (18.018) | (3,7%) | (20.213) | (4,1%) | 12,2% |
| Outras receitas operacionais | 2.610 | 0,5% | 1.218 | 0,2% | (53,3%) |
| Outras despesas operacionais | (1.295) | (0,3%) | (5.643) | (1,1%) | 335,8% |
| Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT) | 89.711 | 18,5% | 72.435 | 14,7% | (19,3%) |
| Receitas financeiras | 39.714 | 8,2% | 51.327 | 10,4% | 29,2% |
| Despesas financeiras | (12.470) | (2,6%) | (22.996) | (4,7%) | 84,4% |
| Resultado financeiro | 27.244 | 5,6% | 28.331 | 5,7% | 4,0% |
| Lucro antes da tributação | 116.955 | 24,1% | 100.766 | 20,4% | (13,8%) |
| Imposto de renda e Contribuição Social: | | | | | |
| Corrente | (11.484) | (2,4%) | (6.062) | (1,2%) | (47,2%) |
| Diferido | (3.228) | (0,7%) | 301 | 0,1% | (109,3%) |
| Participação de acionistas não controladores | 105 | - | 1.528 | 0,3% | 1.355,2% |
| Lucro líquido do período | 102.348 | 21,1% | 96.533 | 19,5% | (5,7%) |
| Depreciação e amortização | 8.344 | 1,7% | 10.582 | 2,1% | 26,8% |
| EBITDA | 98.055 | 20,2% | 83.017 | 16,8% | (15,3%) |

Anexo IV - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)

| Demonstrações dos fluxos de caixa | 31/03/13 | 31/03/14 |
|--|------------------|------------------|
| Atividades operacionais | | |
| Lucro líquido do período | 102.348 | 96.533 |
| Participação de acionistas não controladores | (171) | 4.246 |
| Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais: | | |
| Ajustes de avaliação patrimonial | (1.482) | (5.070) |
| Depreciação / amortização | 8.344 | 10.582 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 3.376 | 1.053 |
| Ganho na venda e baixa de imobilizado | 316 | 533 |
| Ganho na venda e baixa de intangível | 70 | 345 |
| Plano de opções de compra ou subscrição de ações | 993 | 934 |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa | (491) | (204) |
| Provisão para desconto pontualidade | (5.232) | (11.308) |
| Provisão para estoques obsoletos | 305 | 3.129 |
| Provisão para riscos trabalhistas | (123) | (33) |
| Despesas de juros de financiamento | 2.350 | 3.325 |
| Receita de juros de aplicações financeiras | (18.618) | (21.871) |
| Variações cambiais, líquidas | (622) | (3.810) |
| | 91.363 | 78.384 |
| Variações nos ativos e passivos: | | |
| Contas a receber de clientes | 126.213 | 225.951 |
| Estoques | 11.674 | (291) |
| Outras contas a receber | (12.589) | (21.161) |
| Fornecedores | (14.490) | 5.813 |
| Salários e encargos a pagar | 2.492 | 5 |
| Impostos, taxas e contribuições | 5.055 | 2.922 |
| Imposto de renda e contribuição social a pagar | 135 | (2.391) |
| Outras contas a pagar | (8.249) | (11.610) |
| Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais | 201.604 | 277.622 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento: | | |
| Em imobilizado | (10.899) | (27.409) |
| Em intangível | (1.454) | (11.240) |
| Aplicações financeiras | (481.090) | (1.006.959) |
| Resgate de aplicações financeiras | 359.075 | 673.937 |
| Juros recebidos | 28.742 | 36.633 |
| Disponibilidades líquidas aplicadas às atividades de investimentos | (105.626) | (335.038) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento: | | |
| Captação de empréstimos | 140.909 | 154.658 |
| Pagamento de empréstimos | (205.532) | (94.878) |
| Juros pagos | (2.187) | (7.442) |
| Aquisição de ações em tesouraria | (47.281) | (5.499) |
| Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra | 22.799 | 4.115 |
| Disponibilidades líquidas aplicadas (geradas) pelas atividades de financiamento | (91.292) | 50.954 |
| Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa | 4.686 | (6.462) |
| Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa | | |
| No início do período | 14.489 | 39.360 |
| No final do período | 19.175 | 32.898 |
| Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa | 4.686 | (6.462) |